

Deficientes enfrentam dificuldades em SP

ACESSIBILIDADE APESAR DAS MELHORIAS NO ÚLTIMO PERÍODO, ÔNIBUS E CALÇADAS PREJUDICAM CEGOS, SURDOS E CADEIRANTES



Carlos Campos, funcionário da biblioteca do Memorial da América Latina



ENTREVISTA »11 **MONJA COEN: "SEM PRECONCEITO RELIGIOSO, TEREMOS MAIS HARMONIA"**

FATOS EM FOCO »8: **ALCKMIN TERÁ QUE REFAZER AÇÃO CONTRA CARTEL DO TRANSPORTE**



CULTURA »14 Experimente a típica salteña boliviana em feira na Zona Norte



FUTEBOL »16 Sanchez abre polêmica



TELEFONIA »6 Qualidade ruim marca serviços das operadoras

São Paulo

O camarote das desigualdades

Da internet às conversas nas ruas, esta semana foi marcada pelo “Rei do Camarote”. O assunto virou ponto de debate após reportagem e vídeo da Veja São Paulo sobre o jovem empresário Alexander de Almeida. Ele revelou que chega a gastar até R\$ 50 mil em uma noite, nas festas em casas noturnas da elite paulistana.

Dono de uma Ferrari, além de outros carros de luxo, Almeida é morador de um apartamento de alto padrão na zona leste da capital paulista. Essa mesma região é conhecida pela violência e dificuldades com infraestrutura. A taxa de homicídio é alta – 8,2 por cem mil habitantes; e há falta de equipamentos culturais – apenas

2% do total da cidade.

Esbanjando pelas “noitadas” de São Paulo, Almeida também é detentor de uma dívida de mais de R\$ 55 mil em cobranças somadas do IPTU, como consta em informações públicas do Diário Oficial. Se na “balada” ele não deve nada a ninguém, está em aberto seus deveres de cidadão com a população paulistana.

O empresário Almeida é só mais um personagem da revista porta-voz das elites. Não deve ser visto como um caso isolado. Se ele é o “rei”, existem vários “príncipes”, que são empresários e herdeiros

de famílias ricas da “aristocracia” paulista. Independente do que cada um faz ou deixa de fazer nas casas noturnas, esse caso retrata a desigualdade na maior cidade do país. Na outra ponta da realidade social de São

Paulo, estão os pobres, que não tem Ferrari, mas encaram o transporte público lotado no dia a dia. Não mo-

ram em apartamentos luxuosos, mas vivem mal e gastam muito com o aluguel, não tem onde morar ou são removidos dos lares simples em que vivem.

Enquanto alguns gastam até R\$ 50

mil em uma noite, cada família que será despejada de suas casas no Jardim Paraná, zona norte da capital, em função da obra do Rodoanel, receberá indenizações de R\$ 35 mil para tentarem adquirir um novo imóvel.

Para esses “pobres coitados” não há comemoração, nem champanhe. É de outro “camarote” que esses cidadãos paulistanos veem a desigualdade social em São Paulo. Não há “10 mandamentos” para arrasar na balada, mas apenas um: trabalhar para sobreviver.

Se a população ficou chocada com alguém capaz de gastar milhares de reais em uma noite, onde estará a indignação diante das remoções urbanas, da pobreza cotidiana, da falta de escolas e hospitais e da violência policial?

Enquanto alguns gastam R\$ 50 mil em uma noite, outros recebem R\$ 35 mil em remoções de suas casas

Brasil

E as empresas corruptoras?

Opovo brasileiro tomou conhecimento de uma enxurrada de notícias sobre a corrupção de servidores públicos em diferentes esferas, que enriqueceram se apropriando de propinas pagas pelas empresas.

O caso das empresas europeias Alstom e Siemens já virou uma novela, pois até o Ministério Público da Suíça se envolveu nas investigações. Foi comprovado que ambas depositaram milhões de euros em contas na Suíça para políticos do PSDB como parte das propinas em obras do transporte sob trilhos.

A prefeitura de São Paulo denunciou cinco servidores que montaram uma verdadeira quadrilha desde 2006, para

cobrar propinas de construtoras e sonegar o ISS (Imposto Sobre Serviços) sobre os prédios construídos. Estima-se que os desvios foram de R\$ 500 milhões.

Na periferia da economia, muitos outros casos se repetem. As obras de transposição do Rio São Francisco, que foram orçadas e aprovadas em R\$ 8 bilhões, já gastaram quase o dobro e as obras estão pela metade. É claro e notório o desvio de recursos públicos. Porém, o que ninguém comenta nem condena é a ação das empresas corruptoras. São citados servidores e funcionários. A imprensa burguesa protege seus padrões

e coloca a culpa nos políticos. Chegam até a dizer que está na índole do brasileiro querer tirar proveito de tudo.

No entanto, nada acontece com os capitalistas, que alimentam a corrupção e se beneficiam dela, recebendo benefícios em licitações, liberação de obras e prédios. Precisamos promover na sociedade brasileira um amplo debate para denunciar as empresas capitalistas que são as verdadeiras fontes da corrupção, pois usam desse expediente para aumentar seus lucros e negócios.

O financiamento das empresas

para as campanhas eleitorais é fonte permanente de corrupção. Os financiados, de todos os partidos, se sentem na obrigação de defender as empresas e criar mecanismos para que acessem valores muito mais elevados do que pagaram dos cofres públicos. No entanto, a imprensa burguesa tem feito campanha contra a adoção de financiamento público exclusivo das campanhas eleitorais, como se fosse aumentar os custos de dinheiro do povo.

Se alguém quiser de fato abandonar o cinismo e combater a corrupção burguesa, deve defender cadeia para os capitalistas corruptores. Enquanto não houver punição, estaremos apenas fazendo discursos moralistas, que em nada resolvem o problema.

Precisamos promover um debate para denunciar as empresas capitalistas

O jornal Brasil de Fato circula semanalmente em todo o país com uma edição nacional e em edições regionais, no Rio de Janeiro, em Minas Gerais e em São Paulo. Queremos contribuir no debate de ideias e na análise dos fatos do ponto de vista da necessidade de mudanças sociais em nosso país.

Contato: redacaosp@brasildefato.com.br | (11) 2131-0800 Publicidade: valdinei@brasildefato.com.br

Conselho Editorial: Carla Bueno, Gabriel Sollero, Igor Felipe, Igor Fuser, João Paulo Rodrigues, Neuri Rossetto, Ricardo Gebrim e Ronaldo Pagotto
Diretores executivos: Igor Felipe e Ronaldo Pagotto
Editora: Vivian Fernandes
Repórteres: Guilherme Almeida, José Coutinho Júnior, Luiz Felipe Albuquerque, Mariana Desidério e Thalles Gomes
Revisão: Thiago Moyano
Editor de arte e Projeto Gráfico: Rafael Stedile
Diagramação: Kamila Beber
Jornalista responsável: Vivian Fernandes – Mtb 14.245/MG
Administração: Valdinei Siqueira
Gráfica: OESP
Endereço: Al. Eduardo Prado, 676 – Campos Eliseos – CEP 01218-010 – Tel. (11) 2131-0800/ Fax: (11) 3666-0753 – São Paulo-SP

Bilhete Único Mensal começa a funcionar no dia 30 de novembro

TRANSPORTE USUÁRIO PODERÁ FAZER QUANTAS VIAGENS QUISER EM UM MÊS POR UM CUSTO FIXO DE R\$ 140

Por Rodrigo Gomes, da RBA



O Bilhete Único Mensal, sistema que permitirá ao usuário realizar quantas viagens de ônibus quiser durante um mês ao custo de R\$ 140, começa a funcionar no próximo dia 30. Para estudantes, o valor será de R\$ 70 mensais. Segundo a São Paulo Transporte (SPTrans), até quarta-feira (6) pouco mais de 118 mil pessoas se cadastraram para utilizar o novo bilhete.

O cartão mensal dará acesso a todas as outras modalidades de uso do Bilhete Único. Assim, não possuindo os R\$ 140 para fazer a carga mensal, por exemplo, o usuário poderá utilizar o bilhete com carga

comum, recarregando o valor mínimo de passagens. Também será possível cadastrá-lo como bilhete de estudante ou utilizá-lo como vale-transporte. Com isso, não será preciso ter mais de um bilhete.

Segundo a prefeitura, o projeto vai exigir um gasto estimado em R\$ 400 milhões ao ano e foi promessa de campanha do prefeito Fernando Haddad (PT). Ainda não há perspectiva de integração do novo bilhete com a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o Metrô, ambos administrados pelo governo estadual. O Bilhete Único Mensal será vantajoso para o usuário que fizer mais de 46 viagens por mês.

Barrado pela Justiça, o reajuste de IPTU em São Paulo **causa discórdia**

IMPOSTO PARA O URBANISTA LUIZ KOHARA, FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA DEVERIAM SER ISENTAS DO PAGAMENTO

Por Isadora Otoni, da Revista Fórum

Na segunda-feira (4), o prefeito Fernando Haddad sancionou a lei de reajuste do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de São Paulo. Entretanto, o juiz da 7ª Vara da Fazenda Pública concedeu uma liminar que impediria o projeto e não comunicou a prefeitura.

O desentendimento entre os dois poderes reflete a divisão de opiniões públicas. Enquanto alguns setores classificam o reajuste como uma medida justa de redistribuição de renda, outros julgam que a medida foi motivada por especulação imobiliária, o que aumentará o processo de periferização.

Há também quem acredite que o reajuste foi um castigo aos paulistanos que não votaram no PT, visto que predomina o aumento do IPTU em bairros centrais, que deram vitória a Serra nas últimas eleições municipais.

Luiz Kohara, especialista em sociologia urbana, entende que a prefeitura precisa aumentar sua arrecadação orçamentária, mas acredita que a medida pode expul-



sar os mais pobres para a periferia.

Levando em consideração que o centro da cidade é a região com o maior percentual de famílias que residem em locação, Kohara comenta: “Apesar do IPTU ser de responsabilidade do proprietário, os valores são repassados aos inquilinos. Portanto, nesses casos, quem vai pagar o aumen-

to será o inquilino. Nesse sentido, pode expulsar os mais desfavorecidos do centro, que são locatários em quase sua totalidade”.

Mesmo assim, Kohara não deixa de ressaltar o caráter de redistribuição do imposto. “Inegavelmente, dentre os muitos impostos existentes no Brasil, como está vinculado ao valor da

propriedade, o IPTU é aquele tem uma característica mais redistributiva. O imóvel de maior valor deve pagar maior imposto”, argumenta.

Para o urbanista, o imposto sobre a propriedade seria justo se não fosse cobrado de famílias de baixa renda e habitações de interesse social.

Pessoas com deficiência sofrem com ônibus e calçadas

MOBILIDADE. APESAR DE MELHORIAS, FALTA TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS PARA O USO DO TRANSPORTE PÚBLICO

por Mariana Desidério

Sempre que precisa se deslocar por São Paulo, Amélia Galan, de 48 anos, enfrenta uma verdadeira batalha. Cadeirante, ela não consegue andar com tranquilidade pelas calçadas da região onde mora, na zona leste. “Fica impossível passar pelos degraus e buracos”, afirma. O jeito é usar o asfalto mesmo, torcendo para não ser atingida por um motorista desatento.

Amélia é uma entre as cerca de 2,7 milhões de pessoas com deficiência física na capital paulista. Apesar das melhorias promovidas nos últimos anos, a situação da cidade ainda está longe da ideal para atender esses moradores.

Um dos principais avanços está nos ônibus e nas estações de metrô. Há dez anos era quase impossível encontrar um veículo de transporte público adaptado para deficientes físicos. Hoje, 62% dos ônibus estão aptos a receber cadeirantes. Nas estações de metrô, há elevadores e piso tátil para os cegos.

PROBLEMAS PERSISTEM

Entretanto, para especialistas na área, o transporte ainda é um dos grandes gargalos da acessibilidade em São Paulo. “Temos uma frota considerável de ônibus adaptados. Porém, os condutores ainda não sabem operar a plataforma ou muitas vezes o equipamento está com defeito”, afirma o

arquiteto Robson Gonzales, especialista no tema e diretor técnico da empresa ARPA Acessibilidade.

Ele também ressalta a falta de recursos para quem tem deficiência visual. “Nos ônibus, essas pessoas não têm a informação dos horários, itinerários e pontos de parada”, diz. Também é raro encontrar semáforos auditivos que auxiliem essas pessoas a atravessar a rua.

Carlos Alexandre Campos é deficiente visual e coordenador da Pastoral das Pessoas com Deficiência da Arquidiocese de São Paulo. Ele dá outros exemplos do que ainda falta para São Paulo se tornar, de fato, acessível. “Ainda não temos uma política adequada nos casos de orelhões e lixeiras, por exemplo. Falta criar uma cultura de acessibilidade que independa de lei, que seja uma coisa natural”, afirma.



“Deveria haver um planejamento a longo prazo”, diz arquiteta

A Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida afirma que vai garantir acessibilidade para cadeirantes em toda a frota de ônibus até o fim do ano que vem. Diz ainda que tem um projeto piloto para incluir, na frota, avisos sonoros informando os pontos de parada.

O plano da administração inclui ainda a reforma de 850 mil metros qua-

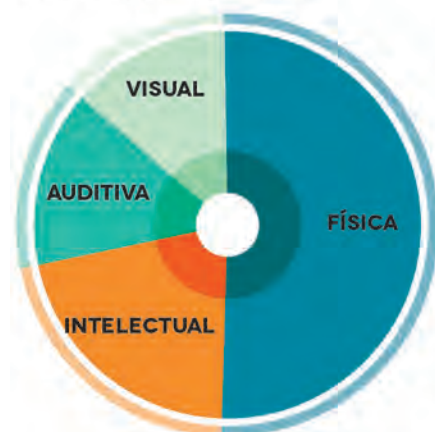
drados de calçada. Parte dessas obras será feita com recursos do Ministério do Turismo, voltados para os passeios no entorno de pontos turísticos, como o parque Ibirapuera, a rua da Consolação e o caminho entre o Mercado Municipal e a rua 25 de Março. A previsão é que essas obras estejam prontas até a Copa de 2014.

Para Sandra Perito, presidente do

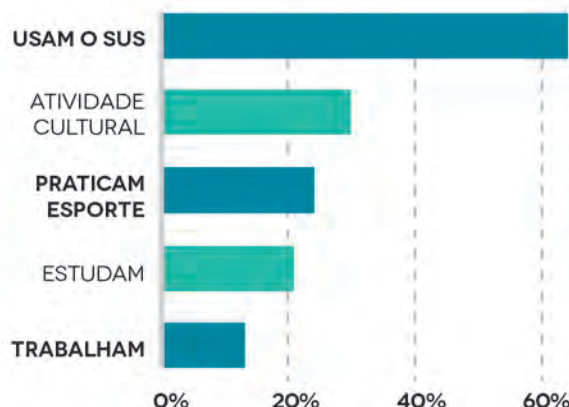
Instituto Brasil Acessível e doutora em arquitetura pela USP, as ações da prefeitura são importantes, mas deveria haver um planejamento de mais longo prazo. “Deveria ser estabelecida uma meta, poderia ser para 10 ou 15 anos, mas que fosse cumprida, diariamente, por qualquer governante no comando”, afirma. (MD)

PANORAMA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM SÃO PAULO

NATUREZA DAS DEFICIÊNCIAS FÍSICAS



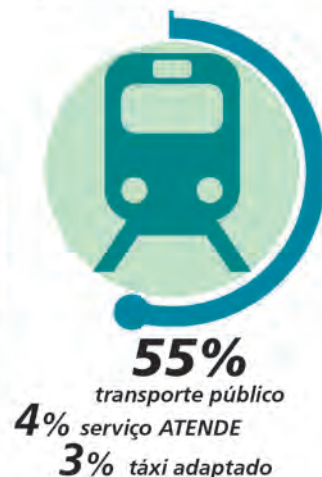
COMPORTAMENTO



MERCADO DE TRABALHO



TRANSPORTE UTILIZADO



Falta acesso à cultura, diz Campos

SERVIÇOS AUDIODESCRIÇÃO E TRADUÇÃO EM LINGUAGEM DE SINAIS SÃO DEMANDAS

O acesso de pessoas com deficiência à cultura e ao lazer em São Paulo ainda é muito precário. É o que diz o coordenador da Pastoral das Pessoas com Deficiência, Carlos Alexandre Campos.

Segundo ele, o foco das medidas de acessibilidade está muito mais voltado para a questão arquitetônica. Ou seja, a instalação de rampas e pisos táteis. “Porém, se uma pessoa com deficiência auditiva quiser ir a um espetáculo musical, ela não consegue”, afirma.

Ele conta que são muito poucos os espaços com serviços como a audiodescrição (voltada para pessoas com deficiência visual e intelectual) ou a tradução em Libras (língua brasileira de sinais) que atende aqueles com deficiência auditiva.

Uma medida paliativa adotada em alguns locais é não cobrar a entrada para deficientes, conta Campos. “Mas, com isso, as pessoas não se sentem no direito de exigir acessibilidade”, diz.

Algumas casas que oferecem serviços de acessibilidade são o Cine Sabesp, em Pinheiros, que exhibe filmes com audiodescrição, e o Centro Cultural São Paulo, que, além da descrição em áudio, oferece tradução em Libras.

O próprio Campos trabalha em um projeto para tornar acessível o acervo de livros da Biblioteca Latino-Americana Vitor Civita, no Memorial da América Latina. Lá, uma parte das obras está disponível em áudio digital. (MD)



Carlos Campos, faz leitura de livro em braile

Serviço

Cine Sabesp:

Endereço: Rua Fradique Coutinho, 361, Pinheiros
Telefone: 0/xx/11 5096-0585

Centro Cultural São Paulo:

Endereço: Rua Vergueiro, 1000, Paraíso
Telefone: 0/xx/11 3397-4002
centrocultural.sp.gov.br

Biblioteca Latino-Americana Vitor Civita:

Avenida Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Portões 1 e 5, Memorial da América Latina, Barra Funda
Telefone: 11 3823-4731
memorial.org.br

DORA MARTINS

Ritalina não é remédio para a tristeza

Em nossa sociedade de exacerbado consumo, os bens entram e saem da “moda” ao sabor do lucro. Assim, perigosamente, acontece também com medicamentos que prometem mudar nossa aparência e nossa alma.

Dados estatísticos revelam o quanto a indústria de medicamentos fica cada vez mais rica com a venda de pílulas “milagrosas” que prometem felicidade, a qualquer custo. Dentre as drogas da modernidade, está a ritalina, apelidada de “droga da obediência”, já que é indicada para aqueles que tem graus indesejados e inconvenientes de impulsividade, inquietude e desatenção.

Em muitos casos, a dor é real e o medicamento é necessário. No entanto, em outras tantas vezes, as emoções dão lucro. Timidez vira ansiedade. Tristeza fica com cara de depressão. Ser distraído é ser portador de déficit de atenção.

Criança irrequieta e desobediente? Não pode! Ritalina nela! Época de prova, medo do vestibular, tristeza e agressividade?! Ritalina nele! Assim, comportamentos humanos vão sendo domesticados, ao bel prazer de reações químicas que podem ter desastrosos efeitos colaterais.

O mais triste nisso tudo é o caso das crianças e adolescentes aos quais falta uma família e que - temporariamente, ou por muito tempo - vivem em uma instituição de acolhimento. Nesses casos, a dor é maior e mais forte. A ansiedade é mais concreta e a impulsividade tem justificativa.

Então, ritalina neles, sem dó! A criança que é levada para uma instituição é sujeito de Direito, a quem o Estado, por meio de seus órgãos e poderes, tem que garantir a dignidade, a saúde física, emocional e o bem estar. É fundamental que o Estado capacite os profissionais que cuidam dessas crianças e exija que atuem como verdadeiros e amorosos guardiões, durante todo o tempo necessário. A tristeza, o medo e a revolta por não poderem estar numa família seja apenas isso, e não motivo para ser mascarado com drogas como a ritalina, que são perversos jeitos de enganar a dor.

* Dora Martins é juíza da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça de São Paulo.

20 de NOVEMBRO
11h00 - MASP
Av. Paulista

Marcha da Consciência NEGRA 2013

Por um Brasil sem racismo

A juventude negra quer viver!

Sem competição, operadoras de celular oferecem serviço sem qualidade

TELEFONIA PARA PESQUISADORA DO IDEC, ANATEL PRECISA SER MAIS FIRME NA REGULAÇÃO DO SETOR

por *Guilherme Almeida*

As operadoras de celular fazem parte de um dos setores da economia que mais crescem no país, mas estão entre os serviços que mais geram reclamações em instituições de defesa do consumidor. Dez por cento de todas as reclamações no Procon são para as operadoras de telefone móvel. As principais reclamações estão relacionadas à inoperância do serviço, problemas de oferta e dificuldade de cancelamento de contratos.

Para a advogada e pesquisadora Veridiana Alimonti, do Instituto Brasileiro de Defesa ao Consumidor (IDEC), a falta de competição entre as empresas é um dos motivos para o baixo nível do serviço oferecido pelas operadoras. "O mercado de telecomunicações é bastante concentrado. São quatro empresas [Vivo, Tim, Claro e Oi] com mais ou menos 20% do mercado cada uma", analisa.

Veridiana defende uma atuação mais firme da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), res-

ponsável pela regulação do setor desde 1997, quando as telecomunicações passaram por um processo de privatização durante o governo de Fernando Henrique Cardoso. "A regulação é importante para tornar o mercado mais competitivo", defende.

A Anatel tem um sistema de metas para investimentos, cobertura e atendimento às reclamações, que serve de base para a fiscalização e punição das operadoras com multas. "A Oi deve em multas da Anatel não pagas mais do que seu valor de mercado", destaca a pesquisadora.

No entanto, as operadoras da agência não pagam as multas. "Só 9% das multas dos últimos três anos foram pagas. A maioria está no judiciário", afirma Veridiana. O Tribunal de Contas da União (TCU) recomendou para a Anatel aplicar métodos mais eficazes que as multas para punir operadoras pelo serviço ruim, como impedir a comercialização de chips.



Juciara da Silva, secretária, reclama da falta de sinal

Oi lidera ranking de reclamações em junho

Diante do acelerado ritmo de consumo de celulares, tanto as empresas montadoras de aparelhos quanto as operadoras de linhas têm problemas para manter qualidade. A Oi ficou em primeiro lugar em junho em reclamações na central de atendimento da Anatel. A Claro ficou em segundo lugar, seguida pela Tim e pela Vivo.

Em um ano, a média de reclamações da Tim subiu 96%. A operadora lidera há mais de três anos em vendas de celular (em média, 3,2 milhões de chips por mês). De 2012 até o primeiro trimestre de 2013, a Samsung teve aumento de 69% de reclamações no Procon.

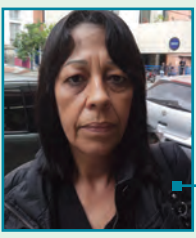
Em julho do ano passado, a Anatel suspendeu por 11 dias a venda de chips das empresas Claro, Tim e Oi em vários estados, em resposta

aos problemas com o serviço, que geram insatisfação nos usuários. Depois dessa medida, a Anatel começou a fazer um acompanhamento trimestral das operadoras.

Um dos problemas para a atuação da Anatel é a dependência de informações das empresas para ter parâmetros de qualidade. "A Anatel recebe informações das próprias operadoras e não tem acesso aos dados brutos", critica Veridiana Alimonti.

As reclamações e denúncias contra operadoras, além de sugestões ou pedidos de informações, podem ser realizados pela central de atendimento da Anatel, que funciona de segunda a sexta-feira, nos dias úteis, das 8h às 20h, no telefone 1331.

O Povo fala >>O QUE A POPULAÇÃO DIZ SOBRE AS OPERADORAS?



A Claro eu já uso há muitos anos, não tinha como ficar sem. E a Tim é uma opção melhor porque todo mundo está usando. Cada operadora só é boa pra falar com outro celular da mesma empresa. O preço da tarifa não está tão bom, mas melhorou de uns anos pra cá.

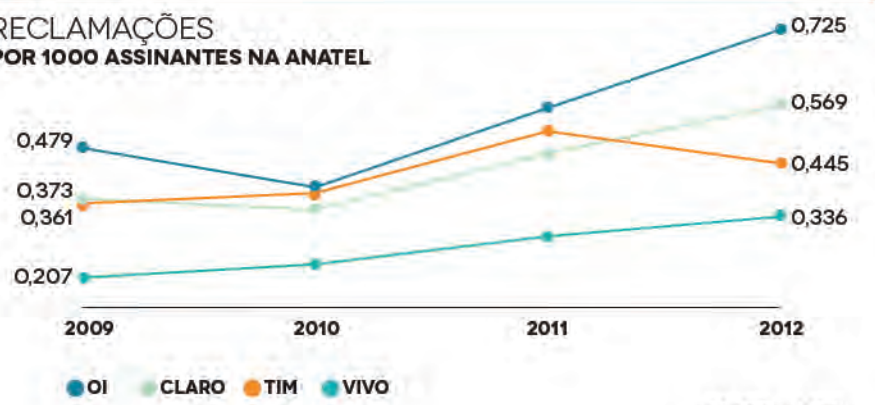
Joana Darc, 50, cabelereira



Eu tenho Tim e Vivo, mas não estou satisfeito. Não conseguem falar comigo. Eu sempre falo: se for me ligar, liga várias vezes, porque 'dá' caixa postal. É horrível cancelar uma linha. Já fiquei na espera 40 minutos, acho que era pra ver se eu desistia.

Pedro Zocatelli, 44, médico

RECLAMAÇÕES POR 1000 ASSINANTES NA ANATEL



FONTE: ANATEL

Negros terão 20% de vagas em concursos públicos federais

IGUALDADE RACIAL PROJETO DO GOVERNO FEDERAL PRECISA SER APROVADO NO CONGRESSO EM REGIME DE URGÊNCIA

Da **Redação**

A presidenta Dilma Rousseff afirmou que tem apoio de deputados e senadores para aprovar o projeto de lei que garante 20% das vagas de concursos públicos federais para os negros.

“Nós queremos, com essa medida, iniciar a mudança na composição racial dos servidores da administração pública federal, tornando-a representativa da composição da população brasileira”, disse a presidenta.

Ela disse que foi “com orgulho” que mandou a mensagem aos parlamentares com o projeto de lei em regime de urgência constitucional. Com isso, há um prazo de 45 dias para votação do projeto na Câmara e o mesmo período para o Senado, caso contrário tranca a pauta da Casa e proíbe a votação de outra matéria.

“A sociedade brasileira tem que arcar com a consequências do longo período escravocrata”, disse a presidenta. O texto foi assinado pela presidenta na 3ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial, que começou na terça-feira.

A medida do governo prevê a reserva de 20% das vagas em “concursos públicos para provimento de cargos efetivos e empregos públicos no âmbito da administração pública federal, das autarquias, das fundações públicas, das empresas públicas e das sociedades de economia mista controladas pela União”.

De acordo com o projeto, a reserva será aplicada sempre que o número de vagas oferecidas em concursos públicos for igual ou superior a três. pessoas que se autodeclararem pretas ou pardas na inscrição do concurso público, conforme quesito cor ou raça utilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), poderão concorrer.

Dilma anunciou que o Ministério da Saúde terá uma instância específica para coordenar as questões voltadas para a população negra.



Abertura da 3ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial

“NÃO PODEMOS IGNORAR QUE A COR DA PELE FOI E, INFELIZMENTE, AINDA É MOTIVO DE EXCLUSÃO E DE DISCRIMINAÇÃO CONTRA MILHÕES DE BRASILEIROS”

Dilma Rousseff, presidenta do Brasil

Orçamento 2014

Chegou a hora de definir onde vai ser aplicado o seu dinheiro para melhorar nossa cidade.

Compareça às audiências públicas da Câmara dos Vereadores.

A próxima será neste sábado, às 14 horas na Rua Afonso Celso, 1.200, Saúde.

Confira todas as audiências em www.camara.sp.gov.br.

Participe, sua opinião é fundamental.



RODRIGO VIANNA

Quem grita contra IPTU e ônibus?

Todo mundo que mora em São Paulo vai pagar mais IPTU. Você já deve ter ouvido essa frase por aí. Locutores de rádio e TV, furiosos, falam que “é um abuso!”. As manchetes de jornal também avisam: “todo mundo vai pagar mais IPTU”.

Só que tem um detalhe: isso não é verdade. O IPTU vai subir, sim, em vários bairros. Mas em dezenas de bairros vai ficar mais barato. Em Ermelino Matarazo e no Parque do Carmo, por exemplo, o IPTU vai cair entre 8% e 12%. A imprensa tradicional, controlada por famílias ricas, tenta usar o povão contra o IPTU e não informa direito.

Muita gente reclama que “político é tudo igual”. Desconfie. O novo prefeito Fernando Haddad pode ter muitos defeitos, mas tem governado olhando para o lado mais pobre da cidade. O IPTU é a ferramenta que a prefeitura tem pra fazer justiça social.

Arrecadar mais imposto pra que? Ora, para melhorar saúde, educação, transporte. O povo foi pra rua em junho e cobrou prioridade para o transporte público. A prefeitura respondeu com dezenas de corredores e faixas exclusivos para ônibus.

Os carros perderam espaço e os ônibus andam mais rápido. Qual foi a reação? Reclamação contra os corredores. Os donos de rádio e de jornal acham ruim ter menos espaço para os carros deles. A rua é uma só: para dar mais velocidade aos ônibus, os carros precisam perder espaço. Não tem mágica.

A gente tem que cobrar o Haddad, porque não adianta nada construir corredor exclusivo para ficarem vazios. Haddad vai ter coragem de brigar com os donos das empresas, para obrigar a colocar mais ônibus?

IPTU e corredores de ônibus são exemplos bem claros pra gente entender duas coisas: a imprensa tradicional não é neutra (faz o jogo dos ricos) e os políticos não são todos iguais, porque têm prioridades diferentes. Só que a gente tem que cobrar sempre.

*Jornalista, é editor do blog *Escrevinhador* (www.rodrigovianna.com.br)

RECEITA LIBERA RESTITUIÇÃO

As informações sobre a restituição do 6º lote do Imposto de Renda da Pessoa Física de 2013 serão divulgadas nesta sexta-feira (8). Mais de dois milhões de contribuintes poderão fazer a consulta na Receita Federal a partir das 9h. Eles receberão R\$ 2,1 bilhões. Também será liberada a consulta a lotes residuais das declarações de 2008 a 2012.



A Receita pagará com correção de 5,16%, correspondente à variação da taxa Selic (juros básicos da economia), entre maio e novembro deste ano. Cerca de 30 mil contribuintes receberão R\$ 63,710 milhões em relação aos lotes de outros anos. A lista com os beneficiados ficará disponível em www.receita.fazenda.gov.br. No telefone 146 é possível fazer a consulta. Em caso de problemas, o contribuinte deve ir a qualquer agência do Banco do Brasil ou ligar para os telefones 4004-0001 (capitais) e 0800-729-0001 (demais localidades).

CALCULADORA SIMULA JUROS

O Banco Central lançou nesta semana uma nova funcionalidade na **Calculadora do Cidadão**, que pode ser acessada pela página www.bcb.gov.br/calculadora. A partir de agora, é possível simular o custo do financiamento da conta do cartão de crédito e verificar quantas parcelas serão necessárias para quitar a dívida quando a fatura não for paga integralmente. A ferramenta compara também o custo do financiamento do crédito rotativo do cartão com outras três opções: o crédito consignado, o crédito pessoal e o cheque especial. O Banco acredita que o consumidor tem agora a possibilidade de “avaliar diversas formas de financiamento e assim, fazer escolhas planejadas e conscientes na hora de pagar a fatura”. O BC diz ainda que “as simulações ajudam a entender a relação entre o custo dos juros e o pagamento do cartão: mostram que quanto maior for o pagamento da fatura à vista, menos juros serão pagos”.



LEITE ADULTERADO

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) iniciou no município de Três de Maio, no noroeste do estado, mais uma etapa da Operação Leite Compen\$ado, para desbaratar esquema de adulteração de leite. Um transportador de 31 anos, preso em flagrante por posse ilegal de arma, de acordo com as investigações, chefiava uma quadrilha composta por esposa e dois sobrinhos, que são os motoristas do grupo. De acordo com o Ministério Público, o grupo adicionava produtos químicos ao leite in natura para esconder a água adicionada para aumentar o volume do produto final. Isso causa redução do valor nutritivo do leite e riscos à saúde dos consumidores. O grupo comprava leite prestes a vencer por preço até

50% inferior ao do mercado e, depois da manipulação, repassava para a indústria. O produto elimina as vitaminas A e E. Além disso, em altas concentrações, prejudica a flora intestinal.



PL DA MINERAÇÃO É CRITICADO

Próximo de ser votado na Câmara dos Deputados, o novo Código de Mineração é alvo de críticas de organizações sociais e de comunidades atingidas pelos impactos da atividade. O texto apresentado, de acordo com as avaliações, não contempla os impactos socioambientais e as demandas trabalhistas. O Projeto de Lei (PL 5.807/2013), pretende instituir um novo marco legal para a gestão dos recursos minerais. O PL abrange a produção, a distribuição e a comercialização. O projeto chegou a ter tramitação em caráter de urgência a pedido do governo federal. Atualmente, a mineração é regulada por decreto de 1967.

A Frente Parlamentar de Direitos Humanos propõe a inclusão de 53 propostas enviadas pelos grupos que compõem o Comitê Nacional em Defesa dos Territórios frente à Mineração. De acordo com o pesquisador do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase), Carlos Bittencourt, o código não cita qualquer impacto que possa causar às comunidades vizinhas.

PROGRAMA MAIS MÉDICOS

84,3% da população aprova o programa Mais Médicos, do governo federal, de acordo com pesquisa do Instituto MDA, encomendada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT). Em julho, a mesma pesquisa apontou aprovação do 49,7%.



POLÍCIA MILITAR E CIVIL

As polícias brasileiras estão entre as instituições menos confiáveis do país. Dos entrevistados, 70% disseram não confiar nas polícias civis e militares, o que representa um aumento de 14% em relação ao primeiro semestre do ano passado.

CARTEL NO TRANSPORTE ALCKMIN TERÁ QUE REFAZER AÇÃO

A juíza Celina Kiyomi Toyoshima, da 4ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, determinou que o governo Geraldo Alckmin (PSDB) faça uma nova ação contra a empresa alemã Siemens, que admitiu fazer parte de um cartel para fraudar licitações do Metrô e da CPTM.

A decisão determina que o governo corrija as falhas apontadas na ação inicial. A Justiça orientou também ao governo acionar empresas acusadas pelo

esquema para receber indenização pelas verbas desviadas.

A Siemens fez um acordo com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), órgão federal, e confessou que integrava um cartel com 19 empresas. O esquema denunciado aconteceu em licitações realizadas entre 1998 e 2008, sob governos do PSDB.

Na Assembleia Legislativa, as comissões da casa não têm poder de convocar depoentes e as investigações estão prejudicadas. Um requerimento pedindo a abertura de uma CPI tramita na casa desde agosto e faltam quatro assinaturas para instalar, mas os deputados da base governista não tem interesse.



A educação que a gente quer prioriza o respeito ao aluno e a autoridade do professor.

PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO SÃO PAULO

A Prefeitura de São Paulo investe em ações educativas que fortalecem o ensino e as escolas. Por isso, desenvolver o Programa Mais Educação São Paulo, com as ações educativas, tecnológicas, culturais, esportivas e artísticas, é uma das prioridades. E o respeito ao aluno e a autoridade do professor são os princípios norteadores. Abaixo, as principais medidas que compõem parte do PMP.

Participação da família em projetos de ensino: age a seu lado para garantir o acompanhamento mais detalhado e evitar o risco de uma falha com a volta da lição de casa. As atividades serão realizadas a ser das 8h às 18h, de acordo com o horário da família e do tempo do aluno.

Fim da aprovação automática: cooperação com o ensino diferenciado, com objetivos e objetivos claros, avaliações diagnósticas e formativas para que o aluno seja capaz de superar as dificuldades e participações. Será possibilitado de aprovação no final dos ciclos 2º, 3º e 4º anos, 6º e 7º e 8º anos.

Envolvimento dos educadores, funcionários, estudantes e suas famílias no diálogo de ensino, promovendo o fortalecimento da gestão escolar, a autonomia das escolas e melhor valorizando o potencial dos educadores.

Construção de um currículo integrado para Educação Infantil e Educação do Continente do Ensino Fundamental, que será dividido em 3 ciclos.

Os projetos de uso de tecnologia serão as atividades como objetivo de fortalecer a cultura digital nas escolas.

Criação de oportunidades para quem não concluiu a Educação Básica no nível obrigatório.

Implementação das atividades em parceria com ONGs, empresas e instituições de ensino superior.

Os polos de Universidade Aberta do Brasil (UAB) serão sendo implementados e abertura dos professores, principalmente através de aperfeiçoamento, capacitação, especialização e mestrado.

Viver a cidade que a gente ama. Fazer a São Paulo que a gente quer.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

Assessor: www.prefeitura.sp.gov.br

10% mais ricos do planeta detêm 86% da riqueza mundial

PESQUISA PIB MUNDIAL ATINGE MAIOR VALOR DA HISTÓRIA, MAS DIVISÃO SEGUE DESIGUALDADES

Cinco anos depois do início da crise econômica mundial, os indicadores financeiros seguem apontando para uma concentração da riqueza no mundo. Atualmente, os 10% mais ricos do planeta detêm 86% da riqueza mundial. Destes 0,7% tem posse de 41% da riqueza mundial.

Os dados são do relatório "Credit Suisse 2013 Wealth Report", um dos mapeamentos mais completos sobre o assunto.

Em valor acumulado, a riqueza mundial atingiu em 2013 o recorde de todos os tempos: US\$ 241 trilhões. Se este número fosse dividido proporcionalmente pela população de todo o mundo, a média da riqueza seria de US\$

51.600 por pessoa. No entanto, não é o que acontece.

A Austrália é o país com a média de riqueza melhor distribuída, entre as nações mais ricas do planeta. A África continua com o posto de continente com a menor riqueza acumulada.

Apesar de ser o país mais rico do mundo em termos de Produto Interno Bruto (PIB) e capital produzido, os EUA têm um dos maiores índices de pobreza e desigualdade do mundo. Se dividida, a riqueza seria, em média, de mais de US\$ 110 mil dólares. No entanto, é atualmente de apenas US\$ 45 mil dólares - menos da metade. (Dodó Calixto, do Opera Mundi)



Em 2013, a riqueza mundial atingiu o recorde de US\$ 241 trilhões.

Espionagem gera tensão entre Alemanha e EUA

ALIADOS REPRESENTANTE DO GOVERNO DOS EUA RECONHECE PROBLEMAS DIPLOMÁTICOS



Reprodução

John Kerry, secretário de Estado dos EUA, admite clima ruim

O secretário de Estado norte-americano, John Kerry, reconheceu na quinta-feira (07) a existência de "tensões" entre os Estados Unidos com a Alemanha. O motivo são as acusações de espionagem reveladas pelo ex-agente da CIA Edward Snowden. No entanto, o chefe da diplomacia dos EUA afirmou que os dois países mantêm uma "relação forte" e permanecem aliados. As informações são da agência de notícias France Presse.

"Sem dúvida esta situação tem provocado tensões com a Alemanha e com os alemães", disse Kerry, quando foi questionado sobre a vigilância da NSA (Agência de Segurança Nacional

dos Estados Unidos) sobre a chefe do governo alemão, Angela Merkel. "Mas nossa relação é forte e continuará sendo", completou.

Pressionado pelo Parlamento, o governo da Alemanha está examinando a possibilidade de ouvir Edward Snowden em Moscou, na Rússia, país onde ele se encontra exilado. Snowden revelou à imprensa documentos que indicam que o governo dos Estados Unidos pode ter grampeado o telefone celular de Merkel. (Opera Mundi).

Catalunha vai proibir balas de borracha em 2014

VIOLÊNCIA HAVERÁ UMA SUBSTITUIÇÃO GRADUAL DE PROJÉTEIS POR OUTROS INSTRUMENTOS

O governo da Catalunha, comunidade autônoma da Espanha, anunciou na quarta-feira (06) que o uso de balas de borracha na região será proibido a partir de 30 de abril de 2014.

A Convergência e União (CiU), federação de partidos políticos nacionalistas da Catalunha, e a Esquerda Republicana da Catalunha (ERC) firmaram um acordo parlamentar que estabelece "iniciar imediatamente a retirada das balas de borracha e sua substituição gradual" até chegar à "proibição total" no próximo ano.

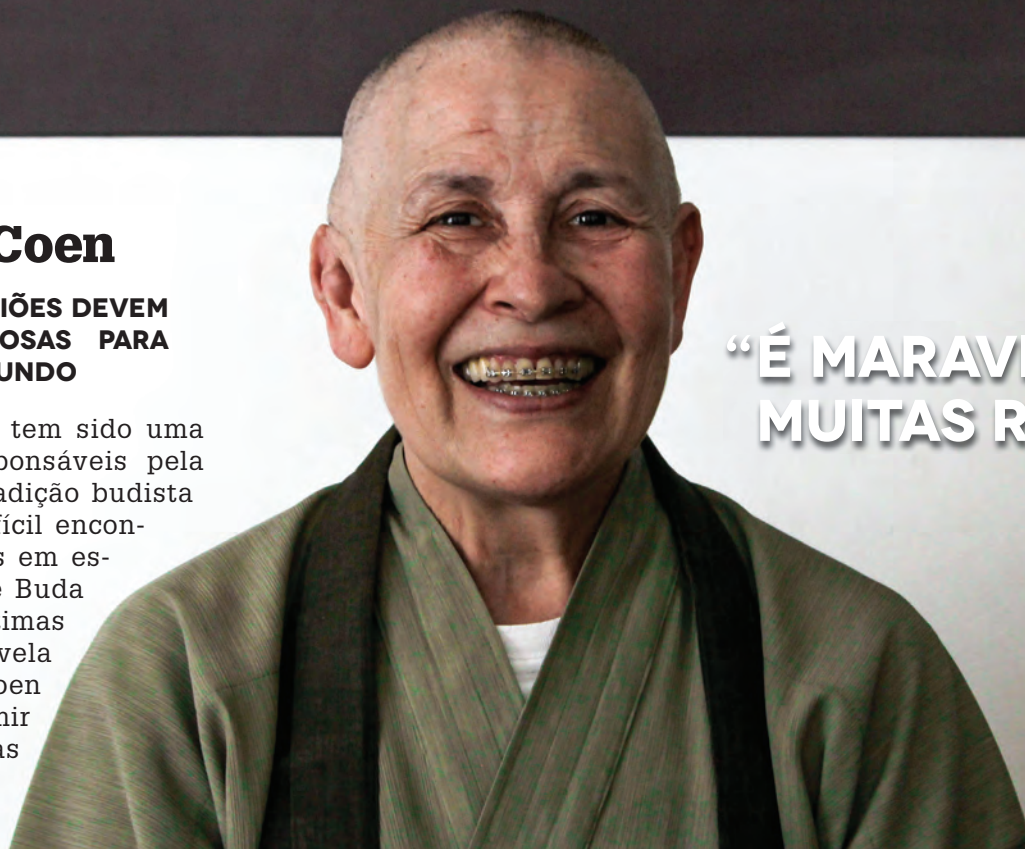
O acordo prevê também o "res-

sarcimento" com efeitos retroativos das vítimas dos projéteis, que, segundo o jornal El Mundo, são ao menos uma dezena nos últimos anos e cujas denúncias levaram a um debate sobre o assunto na Catalunha.

Sem as balas de borracha, a polícia contará com novas ferramentas anti-distúrbios, como canhões de água. O ministro do Interior, Ramon Espadaler, deve explicar na sexta (08) as alternativas que estarão à disposição da Brigada Móvel da Generalitat, sistema de autogoverno da Catalunha, a partir de março. (Opera Mundi)



Esther Quintana foi uma das vítimas da violência policial na Espanha



“É MARAVILHOSO TER MUITAS RELIGIÕES”

Rafael Stedile

por Mariana Desidério

ENTREVISTA **Monja Coen**

PARA MONJA BUDISTA, RELIGIÕES DEVEM SER MENOS PRECONCEITUOSAS PARA HAVER MAIS HARMONIA NO MUNDO

A monja Coen Sensei tem sido uma das principais responsáveis pela disseminação da tradição budista no Brasil. Não é difícil encontrá-la em palestras e eventos em espaços públicos. A religião de Buda tem ganhado destaque nas últimas semanas, por conta da novela “Joia Rara”, da TV Globo. Coen foi a primeira mulher a assumir a Presidência da Federação das Seitas Budistas do Brasil.

Como surgiu o budismo?

O budismo surgiu na Índia há cerca de 2.600 anos atrás. O fundador histórico é chamado Sidarta Gautama, que vai ser tornar Buda, quer dizer, terá uma experiência iluminada. Buda quer dizer aquele que acordou e despertou. Ele diz: “Havia outros Budas antes de mim, não sou primeiro, nem o último e nem o único.” Ele morre com 80 anos de idade.

Como Buda chega a esse estágio?

Buda é um príncipe, o príncipe Sidarta. Em determinado momento da vida, com cerca de 19 anos, ele começa a questionar. Ele tem tudo o que os bens materiais podem dar, mas começa a querer sair do castelo para ver como as pessoas vivem lá fora. Ficar no castelo abonado, com festinha, não faz mais sentido para ele. Ele precisa entender: “Há sentido nesta vida?”.

O que ele fez?

Então ele sai e troca suas roupas com um morador de rua. Depois de várias experiências, ele vai fazer a meditação. E tem a experiência mística que faz dele um Buda.

O que é a meditação?

É quando a mente observa a própria mente, quando o sujeito é objeto de observação. Estudar a si mesmo é uma frase que o nosso fundador no Japão usava muito. Mas não é estudar o meu draminha pessoal, é estudar o

que é ser humano. E com isso você vai perceber que o ser humano faz parte da rede da vida.

O Brasil é um país de maioria cristã. Há possibilidade de diálogo entre o budismo e o cristianismo?

Temos esse diálogo. Se nós religiosos pudermos nos conhecer melhor e fazer com que nossas congregações sejam menos preconceituosas, vamos ter mais harmonia no mundo. Em vez de dizer só o meu caminho salva, reconhecer que temos diferenças. Porque os seres humanos são diferentes e têm necessidades diferentes. É maravilhoso ter muitas religiões e que as pessoas possam escolher. Adoro os ateus. Existem pessoas maravilhosas que não seguem religião nenhuma e que são éticas, honestas, corretas.

Há muita intolerância religiosa no Brasil?

Sim. Se a gente lembrar, quando os negros da África vieram para cá como escravos, as religiões deles eram proibidas. Os indígenas eram considerados seres sem alma, e a sua religião foi massacrada. Temos uma raiz cultural da colonização já discriminatória. Há muitos abusos contra as religiões de matriz africana: crimes de morte, de destruição de centros, a partir de algumas pessoas neopentecostais que não compreendem muito bem os ensinamentos.

Na sua visão, o que explica a violência urbana?

Dentro do budismo, a gente tem três venenos que podem pegar qualquer ser humano: ganância, raiva e ignorância. Nós não queremos acabar com eles, mas queremos saber lidar. A ganância é aquilo: “eu quero mais e faço qualquer coisa para ter: mato, roubo, estupro”. A raiva, a gente reconhece que existe, mas precisamos aprender a transformar raiva em compaixão. E a ignorância é não saber que nada é permanente, que tudo está interconectado.

“NÓS TEMOS QUE VER A REALIDADE COMO ELA É E SABER ATUAR DE FORMA EFETIVA PARA QUE HAJA MUDANÇAS.”

Como canalizar essa violência?

Por que a arte marcial é importante? Porque você canaliza a violência. Nós temos violência em nós. Nós sobrevivemos porque nós nos juntávamos em grupos e íamos caçar. Vivendo em cidades, começamos a criar gangues. E aquele instinto animal vem para fora. Isso é ignorância. Se eu percebo isso, entendo que essa violência não é mais necessária.

Mas há outros tipos de violência...

Um sistema hospitalar em que uma senhora está com dor, mas só conse-

que marcar uma consulta para dali dois meses. E, quando chega no dia, dizem que o médico não está e que a consulta terá de ser remarcada para dali três meses. Isso é violência. Um sistema judiciário que é lento, moroso, também é violência. Nós temos violência não só de quem está dando soco e quebrando coisas. Esses são até resultado dessa outra violência, são violentados o tempo todo.

A desigualdade social é uma forma de violência?

Claro que é. A pobreza, a miséria, a fome, a exclusão. Como dói ser excluído, né? Por qualquer pessoa, em qualquer situação. Antigamente existia a pena do ostracismo, em que a pessoa era isolada, expulsa da cidade. Era a pena máxima. Isso nos dói muito porque nós somos gregários. Alguém que nos exclui, que não nos considera humanos, é horrível. Que não nos dá acesso à educação, ao trabalho, à saúde.

De acordo com filosofia budista, o que é preciso fazer para ser feliz?

Temos que apreciar a nossa vida do jeito que é, sem muita reclamação, sem muito resmungo. Não significa ver tudo com olhos de Poliana, como se fosse tudo cor de rosa. Nós temos que ver a realidade como ela é e saber atuar de forma efetiva para que haja mudanças. E atuar significa fazer o meu melhor a cada instante. ■

por **THIAGO DUARTE GONÇALVES***

Licença paternidade de 120 dias

Desde 1988 é garantido o salário maternidade de 120 dias à mãe biológica, além da estabilidade no emprego, desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto, salvo no caso de justa causa.

No ano de 2009, o direito de licença maternidade de 120 dias foi estendido à mãe que adota uma criança/adolescente. O período conta como tempo de serviço e a empresa paga o salário integralmente.

No último dia 24 de outubro, foi sancionada uma lei que garante a licença paternidade de 120 dias ao homem que adota uma criança. Essa lei entrará em vigor em 90 dias (22 de janeiro de 2014). Com a nova lei, o homem que adotar uma criança/adolescente, inclusive em uma união homossexual, terá direito a 120 dias de licença remunerada do trabalho, para uma maior adaptação com seu filho. Com isso, ele deverá se afastar do trabalho, sob pena de suspensão do benefício.

Porém, caso a adoção seja feita com outra pessoa (seja homem ou mulher), apenas uma delas terá direito à licença de 120 dias, à escolha do casal.

Há uma única exceção para que os dois recebam o benefício: é no caso de morte da mãe biológica, ou da mãe ou pai adotante. Nessa situação, será assegurado ao companheiro o gozo de licença pelo tempo restante a que teria direito a mãe, exceto no caso de falecimento do filho ou de seu abandono.

Vale lembrar que essa lei estende o benefício de licença de 120 dias somente ao pai adotante. Portanto, o pai biológico segue com direito a apenas cinco dias.

Lembrando que, em qualquer caso, no período de licença há a contagem de tempo de serviço e o pagamento integral dos salários.

* Servidor público federal

por **MARCO TÚLIO PEREIRA***

Como morrem os brasileiros?

A melhor forma de avaliar a saúde de um povo é saber como ele vive: se tem educação, moradia digna, saneamento, alimentos saudáveis, trabalho decente e serviços de saúde de qualidade. Esse conjunto de coisas é o que dá saúde à população. Entretanto, um exercício também importante é ver como esse povo morre.

A expectativa de vida do brasileiro em 2013 é de 71,3 anos para os homens e 78,5 anos para as mulheres. Entre os homens, as principais causas de morte são doenças cardiovasculares (infarto e AVC), causas externas e câncer. Entre as mulheres, os motivos principais são doenças cardiovasculares, câncer e doenças do aparelho respiratório.

Na juventude, a principal causa de morte é a violência. Nos homens, ela representa 70% das mortes entre 5 e 19 anos, e 64% dos óbitos de 20 a 39 anos. Enquanto nas mulheres, os per-

centuais são de 36% e 23% respectivamente.

Entre 20 e 39 anos a principal causa de morte dos homens é o homicídio, seguido pelos acidentes de trânsito. Nas mulheres, os acidentes são a principal causa, seguida pelo homicídio.

A juventude vítima da violência é, principalmente, pobre, negra e moradora das periferias das grandes cidades. A chance de um jovem negro morrer assassinado é 2,6 vezes maior que a de um branco. Já a possibilidade de um negro fazer 18 anos é três vezes menor que a de um branco.

Desses dados alarmantes, podemos chegar a uma conclusão: a violência, fruto das desigualdades e do caos das grandes cidades, mata mais homens que o câncer. Portanto, cuidar da vida vai além dos cuidados com sua própria saúde.

*Médico da Atenção Básica



Centro de Estudos da Mídia Alternativa
Barão de Itararé
www.baraodeitarare.org.br

CAMPANHA SEJA AMIGO DO BARÃO

“Ajude a fortalecer a luta pela democratização da mídia”

ENTRE SEM BATER!

CLICK DA CIDADE

FOTO: BIANCA SANTOS



Fotografia feita na Avenida Faria Lima, com um verso do cantor Cazuza ao fundo. Tento mostrar na imagem um Brasil preso, atrás das grades que realmente precisa se libertar.

Envie fotos com denúncias ou fatos interessantes do dia a dia da cidade para a seção **Click da cidade**: leitorsp@brasildefato.com.br

BOA & BARATA • boaebarata@brasiledefato.com.br

por Fernanda Jatobá



Reprodução

ABOBRINHA RECHEADA

Essa receita é uma adaptação de um prato típico árabe. Barata e saudável, pode ser servida com arroz e uma salada. É um prato bem leve e pouco calórico, ótimo para o verão! Além disso, você pode fazer adaptações: troque a carne moída por atum e tomates, ou ricota caseira (que já aprendemos a fazer aqui na coluna), ou ainda presunto e queijo, sempre acompanhados do miolo da abobrinha que é muito rico em vitaminas e fibras. Solte a criatividade e mãos à obra!

INGREDIENTES

- 3 abobrinhas médias
- 2 colheres de sopa de azeite de oliva
- 300g de carne moída (patinho oucoxão mole)
- 1 cebola picada em quadradinhos
- 2 tomates picados
- 2 dentes de alho amassados
- ½ xícara de salsinha ou cebolinha
- Sal e pimenta do reino a gosto
- Queijo muçarela ou parmesão ralado.

Serve: 6 porções

MODO DE PREPARO

Coloque água para ferver numa panela grande. Lave bem as abobrinhas, retire as duas pontas e corte no meio no sentido do comprimento. Quando a água estiver fervendo, coloque as metades das abobrinhas e deixe ferver por cerca de 5 minutos. Espete com o garfo, elas ainda devem estar firmes, mas já dá para furar. Escorra, deixe esfriar um pouco e, com uma colher, retire o miolo da abobrinha deixando só a borda. Pique esse miolo e reserve.

Numa panela coloque o azeite, esquente e refogue a cebola. Acrescente a carne e o alho e refogue até que a água quase seque por completo. Enquanto isso, disponha as abobrinhas numa assadeira untada com azeite. Deixe assar por 10 minutos no forno médio. Retire do forno e reserve.

De volta à panela, acrescente os tomates, o miolo das abobrinhas que você picou, sal e pimenta do reino. Deixe cozinhar por cerca de 10 minutos e finalize com a salsinha ou cebolinha. Coloque esse recheio com uma colher em cada metade da abobrinha, cubra com o queijo e volte ao forno para gratinar por 5 minutos.

Horóscopo ■ 08 a 14 de novembro de 2013



A semana começa com o desejo de se aventurar e buscar novas atividades. Estaremos mais independentes e pensando de forma prática ao resolver os possíveis conflitos. A comunicação acontece de forma saudável e clara. O lado negativo é a tendência à negligência em relação às responsabilidades e à vaidade e extravagância, principalmente com hábitos alimentares.

Keka Campos, astróloga | keka@ezdp.com.br



Áries - 21.03 a 20.04

Forte saúde e resistência física. Há disciplina e perseverança para atingir os objetivos. Estará sedutor e caloroso com seu par amoroso. Cuidado com ações precipitadas e ataques de violência, há tendência a acidentes.



Touro - 21.04 a 20.05

Poderá ter envolvimento amorosos com amigos e/ou excêntricos e incomuns. Ainda no âmbito amoroso, há tendência a crises e conflitos e a guardar rancor. Tente não se apegar às falhas, mas ao que lhe faz feliz.



Gêmeos - 21.05 a 20.06

Temperamento alegre e social esta semana! A mente está harmonizada, unindo o útil ao agradável. Alta capacidade literária e artística. Pode até conseguir "ler" os pensamentos alheios devido à sensibilidade acentuada.



Câncer - 21.06 a 22.07

Há tranquilidade de espírito e harmonia; sucesso e popularidade profissional. Estará confiante e independente, até demais! Evite cegar-se aos conselhos alheios, que podem ser úteis. A família tem papel importante nesta fase.



Leão - 23.07 a 22.08

Iniciativa, criatividade e disposição para vencer obstáculos. Se quiser começar uma atividade física ou uma viagem, vá em frente! Estará otimista e generoso. Porém, no profissional, pode haver conflitos com superiores.



Virgem - 23.08 a 22.09

Alta capacidade de persuasão, enxergar o lado oculto das coisas e desvendar mistérios. Favorável para analisar seu passado e entender traumas que pode ter deixado de lado antes, pela falta dessa profundidade mental.



Libra - 23.09 a 22.10

Podemos sofrer pela falta de companhia, não necessariamente de outros, mas talvez esteja sentindo falta de si mesmo. Atividades artísticas com sensibilidade e contato com seu interior lhe ajudarão a preencher esse vazio.



Escorpião - 23.10 a 21.11

Cuidado com os sentimentos destrutivos. Essa energia pode se descontrolar e atingir outras pessoas. Utilize seu senso estratégico e analítico acentuado para entender os sentimentos e transformá-los em energia construtiva.



Sagitário - 22.11 a 21.12

Alta capacidade administrativa, com discernimento que contribui para ganhos materiais. Muita ponderação e firmeza, o que ajuda a cumprir os objetivos. Estará otimista, entusiasmado e sociável. A saúde está em alta!



Capricórnio - 22.12 a 20.01

A semana é de paciência e atos moderados. Estará objetivo e capaz de por em prática os projetos. Porém, cuidado com a seriedade excessiva e pessimismo. Você pode ser realista e continuar entusiasmado, sem se abater!



Aquário - 21.01 a 19.02

Tendência a ações impulsivas, manias inventivas, ideias revolucionárias e hostilidade na profissão. Temperamento rebelde e irrequeto, mudanças bruscas de comportamento. Seu não-conformismo o faz buscar novos caminhos.



Peixes - 20.02 a 20.03

Intelectualidade inspirada, alta capacidade literária. Grande intuição e clareza mental. Seus pensamentos e ações correm de maneira sutil, sensível e harmoniosa. O momento favorece as amizades, os romances e as artes.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2013

Marca das relações entre torcidas organizadas	Presidenta da Argentina (2013) Estilo de vida do preguiçoso	(?) Angeles Lakers, equipe de basquete da NBA cuja sede fica na Califórnia	Núcleo de povoamento de Fernando de Noronha (Geog.) Sujeição; vinculação	A Mata Atlântica, segundo a Unesco
Fantásticos				
Pátio central de casas gregas e romanas	Estado da cidade de Mossoró (sigla)	Soldado (abrev.) Óleo, em inglês	Abreviatura de "rai", na notação do xadrez	Grilo comum na cadeira do dentista
		Secreção que dilui o suco gástrico	Ouvido, em inglês	
		Iguarias de chocolate da Páscoa		
Monte egípcio citado na Bíblia	(?) Pires, atriz de "Guerra dos Sexos"			Cifra do acorde de ré maior (Mús.)
		Nome da letra que simboliza a vitória	Imita a voz do gato	
Bebida matinal Sem, em espanhol	"O segredo é a alma do (?) (dão)	Utilize; empregue		Capacete de antigos guerreiros
	"Transtorno", em TOC (Psic.)		(?) Lopes, sambista Prefixo de "enlatar"	
		No interior Construção hidráulica essencial para a existência da Holanda		
Serviço solicitado na mudança Surpresos	E = m(?) ² : a equação de Einstein (Fis.)		Cicatriz, em inglês	Observação (abrev.) Sim, em francês
	Canal a cabo de notícias dos EUA	Obrigado! (gíria) Tara (abrev.)	O mais nobre dos metais (símbolo)	Arma luminosa do universo "Star Wars"
A região entre dois países				

3/ear — oll — ou — sin, 4/cate — sear, 5/atto — dique.

69



Feira da Praça Kantuta revela o legítimo sabor boliviano

FIM DE SEMANA EXPERIMENTE AS TÍPICAS SALTEÑAS COM TEXTURA SEQUINHA, RECHEADAS COM CARNE OU FRANGO



Barraca com produtos típicos da Bolívia

Vivian Fernandes

por Vivian Fernandes

Um pedacinho da Bolívia em São Paulo. Essa é a melhor definição da feira da Praça Kantuta, que ocorre todos os domingos no bairro paulistano do Pari, na zona norte. Lá o idioma mais falado é o espanhol e a culinária carrega os legítimos sabores bolivianos.

Logo na entrada da feira, o público sente os aromas das salteñas, empanadas e frangos fritos. Mas não é só isso que se encontra pelas barraquinhas. Há também produtos típicos da Bolívia: como sementes, batatas e grãos da culinária andina, como a quinua e o amaranto. Ainda se encontra roupas, brinquedos, DVDs e CDs de artistas

bolivianos e de outros países sul-americanos.

O passeio é acompanhado por uma rádio instalada na praça, que toca músicas do gosto popular boliviano e dá recados aos visitantes da feira. Tudo em espanhol.

Na Praça Kantuta se reúnem muitos imigrantes da Bolívia, que vão para comer, fazer compras, reencontrar familiares e amigos, paquerar e conversar. No local, existem algumas atividades recreativas, como mesa de pebolim e pintura para crianças. Para quem quiser se embelezar, há algumas barracas de cabeleiros pela feira.

SALTEÑAS

É difícil escolher em qual barraca de comida sentar, porque todas parecem apetitosas. Depois de pedir uma salteña de carne e outra de frango, sem saber qual seria mais gostosa, a conclusão é que as duas são uma maravilha.

As salteñas são feitas de massa de farinha, com textura sequinha. No recheio, carne moída ou frango desfiado com uma pimentinha e mais alguns ingredientes, como batata, cenoura e até uva passa. O recheio é bem úmido e quente, por isso servem com uma pequena colher, as-

sim já se pode morder a massa e comer a carne sem risco de se queimar ou sujar a roupa. Há outros sabores no cardápio. Cuidado com as picanetes, que vem com uma pimenta forte que fazem sair lágrimas dos olhos.

Para acompanhar, é possível encontrar cerveja boliviana, como a Paceña, tradicional da cidade de La Paz, além de opções brasileiras, refrigerantes e sucos. Para sobremesa, há barracas de sorvete e raspadinha, imbatíveis para um domingo de muito sol e calor.

Feira da Praça Kantuta

Rua Pedro Vicente, Praça Kantuta, s/n, Pari (próximo à estação Armênia do Metrô).

Funciona todos os domingos das 11h às 19h.

Quem quiser saber mais sobre a Feira, acesse:

www.brasilbolivia.com.br



Guerras e ditaduras são retratadas em exposição

O artista plástico Gershon Knispel expõe painéis de grandes proporções com pinturas a óleo que retratam o drama vivido pelas vítimas do regime nazista, na mostra "Testemunhos".

A exposição acontece até o dia 5 de janeiro de 2014, na Galeria Marta Traba, no Memorial da América Latina, aberta a visitação de terça a domingo, das 9h às 18h, com entrada gratuita. O Memorial fica na Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664, Barra Funda.

O artista apresenta também obras sobre as ditaduras militares brasileira e chilena, além dos bombardeios ocidentais sobre grandes cidades, como

Belgrado, Beirute e Bagdá.

Knispel nasceu na Alemanha e se mudou para a Palestina em 1935, aos cinco anos. Parte da sua família foi vítima do holocausto, extermínio étnico liderado por Adolf Hitler. O artista plástico testemunhou a criação do Estado de Israel, em 1948, e os seguidos conflitos no Oriente Médio.

Ao pintar imigrantes recém-chegados a Israel após a Segunda Guerra Mundial, tornou-se o fundador do realismo israelense. Viveu no Brasil entre 1958 e 1964. Fugiu da ditadura. Voltou a radicar-se no país em 1998, onde vive atualmente.



Knispel visita a exposição com o cineasta Walter Salles

Divulgação

ZONA OESTE

Show do Otto

Como parte do Cultura Livre SP, o cantor **Otto** faz uma apresentação no Parque Villa Lobos. O objetivo do projeto é transformar os parques da capital em verdadeiros palcos de música, dança, teatro e circo.

Dom (10), às 15h - **Entrada gratuita** - Parque Villa-Lobos - Avenida Professor Fonseca Rodrigues, 2001, Alto dos Pinheiros



Divulgacion

Desaparecidos políticos

A intervenção Penetrável Genet – Experiência Araçá reflete sobre memória e morte, e é parte da 10ª Bienal de Arquitetura. No local da obra estão 1.046 ossadas de presos políticos do regime militar que estavam em uma vala clandestina do Cemitério de Perus. De 5 de novembro a 1º de dezembro, de terça-feira a domingo, sessões às 12h, 13h, 14h, 15h e 16h - **Entrada gratuita** - Cemitério do Araçá - Av. Doutor Amaldo, 666 (próximo ao Metrô Clínicas).

CENTRO

Narrativo e corporal

Parte da obra do escritor moçambicano Mia Couto é apresentada pela Penélope Cia de Teatro, na Casa das Rosas. O espetáculo “Sem Palavras” tem releitura dos contos “A menina sem palavra” e “A luavezinha” e transita entre o narrativo e o corporal. Sex (08/11) e Sex (29/11), às 20h - **Entrada gratuita** - Casa das Rosas - Avenida Paulista, 37, Bela Vista

Remontagem plagiada

O espetáculo “Petróleo”, uma “remontagem plagiada” feita pela Cia. Les Commediens Tropicales, conta a história de um homem à beira da morte. Um elenco diferente será formado a cada apresentação, com direção de Dal Farra e Clayton Mariano. De 8 a 23/11, Sex e Sáb às 20h; Qui (28/11) às 20h - **Entrada gratuita** - Oficina Cultural Oswald de Andrade - Rua Três Rios, 363, Bom Retiro

ZONA LESTE

Livro e Literatura

São Miguel Paulista sedia o Festival do Livro e da Literatura, com mesas de debate e saraus. Participam escritores como Ferréz e Leonardo Sakamoto. No dia 9, às 19h30, ocorre o show do grupo Nhocuné Soul, na Praça Morumbizinho. Sex (08/11) e Sáb 09/11 - **Entrada gratuita** - Biblioteca Raimundo de Menezes (Avenida Nordestina, 780); Universidade Cruzeiro do Sul - São Miguel (Rua Dr. Ussiel Cirilo, 225); Praça Morumbizinho (Rua João Felisberto Moreira, s/n).

O Patrão Cordial

Em forma de comédia popular, o espetáculo “O Patrão Cordial” debate o teatro épico no Brasil. A base são textos do alemão Bertolt Brecht e do brasileiro Sérgio Buarque de Holanda. A peça é da Companhia do Latão.

De 08/11 a 15/12; Dom às 18:30; Sex e Sáb às 21:30 - R\$ 5, R\$ 12,5 e R\$25 - Sesc Belenzinho - Rua Padre Adelino, 1000, Belenzinho

ZONA SUL

Cinema marginal

A Cinemateca Brasileira recebe uma nova mostra de filmes sobre o cinema marginal brasileiro. Serão exibidos diversos longas e curtas produzidos nas décadas de 1960 e 70. Destaque para o clássico **“O bandido da luz vermelha”**, de Rogério Sganzerla. De 8 de novembro a 15 de dezembro, sempre às 19h - De R\$ 4 a R\$ 8 - Cinemateca Brasileira - Largo Senador Raul Cardoso, 207, Vila Mariana

Cultura afro

O projeto Abayomi Aba III, ação que busca promover o resgate da cultura afro-brasileira, traz apresentações dos rappers Robsoul Cfl e D-Pinot. Além de um sarau e oficinas de turbante, fabricação de bonecas, estêncil e feira de livro. Sábado (09/11) às 13h - **Entrada gratuita** - Praça Principal de Parelheiros, s/n, Parelheiros.



Divulgacioni

ZONA NORTE

Consciência negra

O mês da consciência negra será comemorado no Negra Brasa, na Brasilândia. Participam os rappers Mano Réu e Tabata Alves, e os grupos NusCorre, Ideia Maluka, Reduto do Rap Prata e Cia. Além do sarau Quilombrasa e prestação de serviços. Sáb (09) às 12h - **Entrada gratuita** - Rua Rodolfo Pereira Lima, 345, Brasilândia.

Dança contemporânea

Música, dança e vídeo compõem o espetáculo “Trepp”, do Coletivo DMV22 e Ôctôctô. A performance é parte do projeto “Jam no Deck”, no Sesc Santana. A cidade é tema da apresentação, com temas sobre a demolição e reconstrução constante, entre outros. Nos dias 08/11 e 22/11, Sextas-feiras às 20h - **Entrada gratuita** - Sesc Santana - Avenida Luiz Dumont Villares, 579, Santana.

Comunicação CCI



Sanchez defende os reis dos camarotes

FUTEBOL EMPRESÁRIOS MANTÊM ALTO LUCRO COM INGRESSO MAIS CARO DO MUNDO

por Thalles Gomes

“Eu acho péssimo você pagar R\$ 5, R\$ 10, por um espetáculo” afirmou Andrés Sanchez, ex-presidente do Corinthians, em evento realizado com empresários para discutir o futuro do futebol brasileiro, nesta semana. A crítica de Sanchez foi direcionada à decisão do São Paulo em baixar o preço de seus ingressos no Brasileirão para R\$ 10, sendo que no último jogo contra a Portuguesa era possível pagar até R\$ 5.

Com isso, houve um aumento considerável na média de público no Morumbi: 25.201 por partida, atrás somente do líder Cruzeiro. Mesmo assim, Sanchez acredita que “o São Paulo fez um mal ao futebol brasileiro como um todo”. Nos jogos do Pacaembu, o Corinthians cobra de R\$ 30 a R\$ 180 por ingresso.

O ex-presidente do Corinthians recebeu apoio entusiasmado de Denio

Cidreira, diretor da Odebrecht, responsável pela construção da Arena Corinthians em Itaquera: “A dúvida que fica é o quanto a pessoa valoriza um espetáculo quando paga só cinco reais. Se melhorar a qualidade do espetáculo, o público vai pagar mais.”

Ou seja, os empresários querem lucrar cada vez mais, mesmo sabendo que o torcedor brasileiro já paga o ingresso mais caro do mundo, de acordo com estudo da Pluri Consultoria divulgado no início do ano. Segundo

A CRÍTICA DE SANCHEZ FOI DIRECIONADA À DECISÃO DO SÃO PAULO EM BAIXAR O PREÇO DE SEUS INGRESSOS NO BRASILEIRÃO PARA R\$ 10

a pesquisa, como o ingresso no Brasil vale em média R\$ 38, prestigiar o clube do coração uma vez por semana custaria ao bolso do torcedor a bagatela de R\$ 152 ao mês. Isso equivale a 7,4% da renda média mensal do brasileiro. Para se ter uma ideia, no futebol inglês, ir com a mesma frequência aos estádios consome 5,3% da renda mensal. De que adiantam tantas Arenas se só os reis dos camarotes poderão frequentá-las?



BRASILEIRÃO

Pão de queijo e Taça na mão

Que o Cruzeiro será campeão do Brasileirão é pedra tão cantada que até a Mãe Dinah sabe.

A novidade é que o título pode vir já neste domingo no jogo contra o Grêmio no Mineirão. Com 13 pontos de distância para o 2º colocado, o Atlético-PR, basta uma vitória da Raposa e um empate dos paranaenses com o São Paulo para os mineiros comemorem o tricampeonato nacional com cinco rodadas de antecedência. Com ingressos esgotados desde a última quarta-feira, o meia Julio Baptista confirma que “o Cruzeiro está forte e todas as coisas remam para a conquista do título neste domingo”.



Julio Baptista, com 32 anos, pode conquistar seu primeiro Brasileirão

TERCEIRA DIVISÃO

A volta da Asa Branca

Esqueça as modernas Arenas e os times com salários milionários. O recorde de público neste ano veio da Terceirona. No último domingo, mais de 60 mil torcedores gritaram até a rouquidão completa no estádio do Arruda, em Recife, depois que Flávio Caça-Rato marcou aos 42 do 2º tempo o gol que garantiu o acesso do Santa Cruz à Série B em 2014. Além do Santinha, outro time nordestino fez a festa no domingo. O Botafogo da Paraíba bateu o Juventude em João Pessoa e se sagrou campeão da série D. Ao que parece, os deuses do futebol resolveram dar uma trégua pros torcedores nordestinos em 2013: na segundona, Sport-PE e Icasa-CE estão no G4 e o Vitória da Bahia ainda luta na série A por uma vaga na Libertadores.

33ª RODADA

SÁBADO 09.11

- 19H30: Botafogo vs Flamengo
- 19H30: Bahia vs Atlético-MG
- 21H: Corinthians vs São Paulo

DOMINGO 10.11

- 17H: Santos vs Ceará
- 17H: Atlético-PR vs Goiás
- 17H: Cruzeiro vs Vitória
- 17H: SPFC vs Botafogo
- 19H30: Bahia vs Atlético-MG
- 19H30: Corinthians vs São Paulo
- 19H30: Botafogo vs Flamengo

PÉROLAS IMPLACÁVEIS



“Quando o jogo está a mil, minha naftalina sobe.”

Jardel, o artilheiro das cabeçadas, deixando claro que não tem sangue de barata.

INTERNACIONAL

Boicote contra o racismo



Yaya Touré, jogador do Manchester City, foi vítima de racismo na Rússia

“É um problema real, algo que acontece o tempo todo”, alertou o jogador da Costa do Marfim Yaya Touré sobre os reiterados casos de racismo no futebol europeu. O último deles foi sofrido pelo próprio atleta durante jogo do Manchester City, seu clube, e o CSKA de Moscou no final de outubro. Torcedores russos imitaram gestos e sons de macacos sempre que o volante marfinense tocava na bola. Mas Touré não pretende deixar barato. Fazendo referência ao fato da Rússia ser o país sede da Copa de 2018, ele levantou a possibilidade de um boicote dos jogadores negros: “É claro que eles precisam resolver o problema antes da Copa do Mundo. Caso contrário, se não tivermos confiança para jogar na Rússia, nós não iremos”.